

Aparecido Mendes Rocha (\*)

No dia 03.01.2015, o navio cargueiro singapuriano Hoegh Osaka, que levava 1.400 carros de luxo (Jaguar, Land Rover, Rolls-Royce e Mini) e 80 peças de equipamentos de construção, num valor total estimado em £ 100 milhões (cerca de R\$ 415 milhões), perdeu a estabilidade e tombou pouco depois de deixar o porto de Southampton, no Reino Unido com destino à Alemanha.

Aparentemente, o capitão do navio Hoegh Osaka fez o cargueiro virar sobre um banco de areia, conhecido como o 'Bramble Bank', para evitar o naufrágio do navio e a perda da valiosa carga de carros de luxo.

O navio está inclinado em 45º, e autoridades afirmam que o resgate pode levar semanas e até meses, mas é certo que o navio sairá muito danificado com o acidente.

Ainda não se sabe a situação das cargas, mas havendo perdas e avarias, os prejuízos serão cobertos pelo seguro de transporte internacional contratado pelos exportadores ou importadores.

O aumento de acidentes com navios de carga que sempre transportam vultosos valores é um mais um forte indicativo para que o embarcador (dono da carga), jamais deve aventurar-se a transportar suas cargas sem o seguro de transporte internacional

(\*) Aparecido Mendes Rocha, especialista em seguros internacionais.

**Fonte:** [Blog do Rocha](#), em 07.01.2015.